NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO devidamente inscrita sob o CNPJ nº 06.011.405/0001-01 e registrada no Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais, Pessoas Juridicas, Titulos e Documentos – Oficio Único do Município e Comarca de Francisco Beltrão – Estado do Paraná. Entidade estabelecida em Francisco Beltrão no Paraná, à Rua ALAGOAS, nº 360, no Bairro ALVORADA. Possui como objeto social as Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, priorizando, promoção de assistencia à saúde da população pelo atendimento médico e hospitalar sem distinções de qualquer natureza, propiciar às Unidades Mantidas os meios necessários para cumprirem as suas finalidades, administrar hospitais, clínicas, consultórios, centros de diagnosticos, centros de imagens, Unidades de Terapia Intensiva adulto e/ou pediátricas e ambulatórios, centros de pesquisas, promover na área da saúde sem exclusividade, atendimentos, via SUS, nos limites de suas possibilidades economico-financeiras, à luz da legislaçao pertinente, promover treinamentos e capacitação de profissionais de apoio ás atividades de saúde, integrar atividades com os setores público e privado, através de parcerias, convenios e contratos, organizar e desenvolver atividades de nutrição, amamentação, segurança do trabalho, campanhas de programas de prevenção na área de sáude, desenvolver programas institucionais de atendimento à criança e ao adolescente, especialmente oncológicos, em conformidade com o capítulo II da Lei nº 8.069/90 (Estatudo da Criança e do Adolescente), promover o desenvolvimento e apoio à pesquisa nas diversas áreas da saúde, promover o voluntariado.

NOTA 02 – APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRACAO DO RESULTADO ABRANGENTE, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (utilizado o método indireto) e NOTAS EXPLICATIVAS. Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos, facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.

O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.

A empresa declara que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da ITG 2002 (R1), NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000 (R1), quando aplicável e Demais Legislações e aos Princípios Contábeis.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo Circulante

(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional

Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R$).

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores os brutos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Contas a Receber

Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando existente, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(d) Estoques

De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.273/2010 e NBC TG 16 a entidade avaliou os estoques pelo de custo. A entidade incluiu no custo de estoques todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques para venda. Os custos de aquisição de estoques abrangem o preço de compra, tributos de importação quando for o caso, e outros tributos (com exceção daqueles posteriormente recuperáveis pela entidade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens similares são deduzidos na determinação dos custos de compra. A entidade avaliou o custo de estoques, usando o método do custo médio ponderado. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. O estoque, portanto, é demonstrado pelo custo médio de aquisição e formação, inferior ao custo de reposição e ao valor de realização.

Ativo Não Circulante

(e) Realizável a Longo Prazo

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(f) Investimentos

Os investimentos, quando existentes, são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.

(g) Imobilizado

O imobilizado, quando existente, está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias até 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.

Os equipamentos, máquinas e aparelhos de maior valor agregado utilizados pela entidade, são de propriedade de terceiro, ao qual é pago aluguel mensal.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis, quando existentes, são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados em até 10 (dez) anos considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.

(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Ao final do período foi realizada a análise sobre a recuperabilidade dos ativos e com base na experiência da administração e o mais importante,

observando os critérios exigidos pela NBC TG 01(R4) todos os ativos foram considerados recuperáveis pelo uso ou pela venda.

(j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

(k) Impostos Diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas Normas Brasileiras de Contabilidades, a NBC TG 32.

(l) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da empresa são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa. O ajuste a valor presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial "pro-rata", registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método da taxa efetiva de juros.

(m) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa. Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço. Os empréstimos e recebíveis estão incluídos no Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, quando estão incluídos no Não Circulante. Os passivos financeiros estão avaliados pelo valor necessário à sua extinção na data do vencimento e descontados dos encargos financeiros a transcorrer se existirem.

(n) Receitas e Despesas

A empresa tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(o) Renúncia Fiscal

A entidade teve como objeto de renúncia fiscal os seguintes tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS, PIS, IPVA e IPTU.

(p) Eventos Subsequentes

A Associação não registrou nenhum evento subsequente relevante que demandasse a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

(q) Imobilizado e Depreciação

O valor do imobilizado encontra-se registrado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. As quotas de depreciação foram lançadas com base na estimativa da vida útil do bem e no valor residual, buscando assim refletir a perda do valor econômico do bem, através do método linear.

NOTA 04 – DETALHAMENTO SALDOS DE BALANÇO

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 43.634,77 e findou com saldo de R$ 1.153.534,61;

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

(b) Ativo Circulante

Valores classificados no ativo circulante, abrangem as duplicatas a receber, adiantamentos a funcionários e impostos a recuperar/compensar.

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 1.395.027,41

Os ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias.

(c) Estoques

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 313.900,96.

(d) Investimentos e Imobilizados

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 24.073,35 e findou com saldo de R$ 43.120,92.

Os investimentos e ativos imobilizados são demonstrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imobilizados foram depreciados de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº 1.177 de 24 de Julho de 2009 que aprovou a NBC T 19.1, atual NBC TG 27. Os bens registrados no imobilizado, são depreciados considerando a vida útil estimada dos bens. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.

(e) Empréstimos e Financiamentos

A entidade possui valores a serem pagos para a empresa Centro de Oncologia Cascavel Ltda – CEONC decorrentes de gastos em geral pagos pela mesma, no total de R$ 1.069.040,72.

(f) Fornecedores

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 188.301,00.

(g) Provisões e Contigências

Valores classificados nas provisões e contigencias, são os impostos e contribuições a pagar, obrigações com pessoal e obrigações sociais.

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 283.656,02.

E empresa não incorreu em eventos contingenciais favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(h) Patrimonio Social

O patrimonio social foi gerado a partir dos superavits acumulados incorporados ao mesmo no total de R$ 975.841,60 (novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais, sessenta centavos).

(i) Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(j) Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais. Não estão previstos eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade.

NOTA 05 – CONSIDERACOES

A administração da empresa optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme o previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

RENO PAULO KUNZ
PRESIDENTE
CPF: 297.401.699-53

HALLANA MICHELLI FARDIN MOSSMANN
Contador
CPF:062.383.639-40
CRC-PR064948/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL
A empresa ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO devidamente inscrita sob o CNPJ nº 06.011.405/0001-01 e registrada no Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais, Pessoas Juridicas, Titulos e Documentos – Oficio Único do Município e Comarca de Francisco Beltrão – Estado do Paraná. Entidade estabelecida em Francisco Beltrão no Paraná, à Rua ALAGOAS, nº 360, no Bairro ALVORADA. Possui como objeto social as Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, priorizando, promoção de assistencia à saúde da população pelo atendimento médico e hospitalar sem distinções de qualquer natureza, propiciar às Unidades Mantidas os meios necessários para cumprirem as suas finalidades, administrar hospitais, clínicas, consultórios, centros de diagnosticos, centros de imagens, Unidades de Terapia Intensiva adulto e/ou pediátricas e ambulatórios, centros de pesquisas, promover na área da saúde sem exclusividade, atendimentos, via SUS, nos limites de suas possibilidades economico-financeiras, à luz da legislaçao pertinente, promover treinamentos e capacitação de profissionais de apoio ás atividades de saúde, integrar atividades com os setores público e privado, através de parcerias, convenios e contratos, organizar e desenvolver atividades de nutrição, amamentação, segurança do trabalho, campanhas de programas de prevenção na área de sáude, desenvolver programas institucionais de atendimento à criança e ao adolescente, especialmente oncológicos, em conformidade com o capitulo II da Lei nº 8.069/90 (Estatudo da Criança e do Adolescente), promover o desenvolvimento e apoio à pesquisa nas diversas áreas da saúde, promover o voluntariado.

NOTA 02 – APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTÁBEIS
As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRACAO DO RESULTADO ABRANGENTE, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (utilizado o método indireto) e NOTAS EXPLICATIVAS. Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os periodos, facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo especifico nestas Notas Explicativas.
O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos periodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.
A empresa declara que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da ITG 2002 (R1), NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000 (R1), quando aplicável e Demais Legislações e aos Princípios Contábeis.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Ativo Circulante
(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional
Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R$).
(b) Caixa e Equivalentes de Caixa
Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores os brutos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.
(c) Contas a Receber
Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando existente, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.
(d) Estoques
De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.273/2010 e NBC TG 16 a entidade avaliou os estoques pelo de custo. A entidade incluiu no custo de estoques todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques para venda. Os custos de aquisição de estoques abrangem o preço de compra, tributos de importação quando for o caso, e outros tributos (com exceção daqueles posteriormente recuperáveis pela entidade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens similares são deduzidos na determinação dos custos de compra. A entidade avaliou o custo de estoques, usando o método do custo médio ponderado. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. O estoque, portanto, é demonstrado pelo custo médio de aquisição e formação, inferior ao custo de reposição e ao valor de realização.
Ativo Não Circulante
(e) Realizável a Longo Prazo
Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.
(f) Investimentos
Os investimentos, quando existentes, são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.
(g) Imobilizado
O imobilizado, quando existente, está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias até 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.
Os equipamentos, máquinas e aparelhos de maior valor agregado utilizados pela entidade, são de propriedade de terceiro, ao qual é pago aluguel mensal.
(h) Intangível
Os ativos intangíveis, quando existentes, são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados em até 10 (dez) anos considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.
(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment
Ao final do período foi realizada a análise sobre a recuperabilidade dos ativos e com base na experiência da administração e o mais importante,

observando os critérios exigidos pela NBC TG 01(R4) todos os ativos foram considerados recuperáveis pelo uso ou pela venda.

(j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

(k) Impostos Diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas Normas Brasileiras de Contabilidades, a NBC TG 32.

(l) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da empresa são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa. O ajuste a valor presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial "pro-rata", registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método da taxa efetiva de juros.

(m) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa. Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço. Os empréstimos e recebíveis estão incluídos no Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, quando estão incluídos no Não Circulante. Os passivos financeiros estão avaliados pelo valor necessário à sua extinção na data do vencimento e descontados dos encargos financeiros a transcorrer se existirem.

(n) Receitas e Despesas

A empresa tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(o) Renúncia Fiscal

A entidade teve como objeto de renúncia fiscal os seguintes tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS, PIS, IPVA e IPTU.

(p) Eventos Subsequentes

A Associação não registrou nenhum evento subsequente relevante que demandasse a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

(q) Imobilizado e Depreciação

O valor do imobilizado encontra-se registrado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. As quotas de depreciação foram lançadas com base na estimativa da vida útil do bem e no valor residual, buscando assim refletir a perda do valor econômico do bem, através do método linear.

NOTA 04 – DETALHAMENTO SALDOS DE BALANÇO

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 43.634,77 e findou com saldo de R$ 1.153.534,61;
Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

(b) Ativo Circulante

Valores classificados no ativo circulante, abrangem as duplicatas a receber, adiantamentos a funcionários e impostos a recuperar/compensar.
A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 1.395.027,41
Os ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias.

(c) Estoques

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 313.900,96.

(d) Investimentos e Imobilizados

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 24.073,35 e findou com saldo de R$ 43.120,92.
Os investimentos e ativos imobilizados são demonstrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imobilizados foram depreciados de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº 1.177 de 24 de Julho de 2009 que aprovou a NBC T 19.1, atual NBC TG 27. Os bens registrados no imobilizado, são depreciados considerando a vida útil estimada dos bens. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.

(e) Empréstimos e Financiamentos

A entidade possui valores a serem pagos para a empresa Centro de Oncologia Cascavel Ltda – CEONC decorrentes de gastos em geral pagos pela mesma, no total de R$ 1.069.040,72.

(f) Fornecedores

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 188.301,00.

(g) Provisões e Contigências

Valores classificados nas provisões e contigencias, são os impostos e contribuições a pagar, obrigações com pessoal e obrigações sociais.
A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 283.656,02.
E empresa não incorreu em eventos contingenciais favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(h) Patrimonio Social

O patrimonio social foi gerado a partir dos superavits acumulados incorporados ao mesmo no total de R$ 975.841,60 (novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais, sessenta centavos).

(i) Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(j) Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais. Não estão previstos eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade.

NOTA 05 – CONSIDERACOES

A administração da empresa optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme o previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

RENO PAULO KUNZ
PRESIDENTE
CPF: 297.401.699-53

HALLANA MICHELLI FARDIN MOSSMANN
Contador
CPF:062.383.639-40
CRC-PR064948/O-0

3º Tabelionato de Notas
Rua Souza Naves, 3445
Cascavel - PR - CEP 85.801-120
(45) 3038-5733
CNPJ: 78.678.448/0001-69

Selo Digital Nº SFTN1IGk9bHHvQN9UNoIF231q
Consulte esse selo em http://selo.funarpen.com.br/consulta
Reconheço por Semelhança a firma de HALLANA MICHELLI FARDIN MOSSMANN e RENO PAULO KUNZ. *0097* 100956F*. Dou fé.
Cascavel-Paraná, 19 de julho de 2024 10:37:2fh
Em Test° da Verdade
Katiane Dias dos Santos - Escrevente

Ofício 017/ABDM/2024

Francisco Beltrão – PR, 23 de julho de 2024

Excelentíssimo Senhor Coordenador,

A Associação Beneficente Deus Menino, CNPJ nº 06.011.405/0001-01, CNES 5373190, vem, por meio desta, em resposta ao Ofício nº 1131/2024/CGCER/DCEBAS/SAES/MS, datado de 13 de junho de 2024, informar que os atendimentos realizados nos usuários não-SUS já foram incluídos no Sistema CIHA conforme demonstra os protocolos anexos. Entretanto ao encaminhar as remessas ao Gestor do Sus do município de Francisco Beltrão, o mesmo informa que só conseguirá incluir as remessas enviado na primeira semana de Agosto/2024.

Sem mais para o momento, e certos de seu entendimento, renovamos os votos de elevada estima e consideração e colocamo-nos à disposição para outros quaisquer esclarecimentos.

Dr. Reno Paulo Kunz
Oncologista
CRM-PR 8342

Dr. Reno Paulo Kunz
CRM-PR 8342
Presidente do Conselho de Administração
Associação Beneficente Deus Menino

AO
MINISTÉRIO DA SAÚDE – SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIDA EM SAÚDE
Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde
A/C V. Ilmo Sonires Barbosa
Coordenador-Geral de Certificação

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DEUS MENINO
RUA ALAGOAS, 360 – BAIRRO ALVORADA
FRANCISCO BELTRÃO – PR – 85.601-080

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

VERSÃO: 20.20

Protocolo de Atendimentos Exportados

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202301

Competência: 01/2023

Data/Hora: 19/07/2024 17:24:55

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	2	2
Consolidado	0	0
Total:	2	2

Total Lidos...: 2
Total Válidos: 2

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202302

Competência: 02/2023

Data/Hora: 19/07/2024 17:25:41

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	1	1
Consolidado	0	0
Total:	1	1

Total Lidos...: 1
Total Válidos: 1

Assinatura: _____ **Data:** ___/___/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202303

Competência: 03/2023

Data/Hora: 19/07/2024 17:25:48

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	2	2
Consolidado	0	0
Total:	2	2

Total Lidos...: 2
Total Válidos: 2

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202304

Competência: 04/2023 **Data/Hora:** 19/07/2024 17:25:54

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	1	1
Consolidado	0	0
Total:	1	1

Total Lidos...: 1
Total Válidos: 1

Assinatura: _____ **Data:** ___/___/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202305

Competência: 05/2023 **Data/Hora:** 19/07/2024 17:26:00

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	0	0
Consolidado	0	0
Total:	0	0

Total Lidos...: 0
Total Válidos: 0

***** SEM MOVIMENTO *****

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202306

Competência: 06/2023

Data/Hora: 19/07/2024 17:26:06

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	0	0
Consolidado	0	0
Total:	0	0

Total Lidos...: 0

Total Válidos: 0

***** SEM MOVIMENTO *****

Assinatura: _____ **Data:** ___/___/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

VERSÃO: 20.20

Protocolo de Atendimentos Exportados

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202307

Competência: 07/2023

Data/Hora: 19/07/2024 17:26:14

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	3	3
Consolidado	0	0
Total:	3	3

Total Lidos...: 3
Total Válidos: 3

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202308

Competência: 08/2023 **Data/Hora:** 19/07/2024 17:26:20

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	0	0
Consolidado	0	0
Total:	0	0

Total Lidos...: 0

Total Válidos: 0

***** SEM MOVIMENTO *****

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202309

Competência: 09/2023 **Data/Hora:** 19/07/2024 17:26:26

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	2	2
Consolidado	0	0
Total:	2	2

Total Lidos...: 2
Total Válidos: 2

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202310

Competência: 10/2023 **Data/Hora:** 19/07/2024 17:26:31

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	1	1
Consolidado	0	0
Total:	1	1

Total Lidos...: 1
Total Válidos: 1

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

MS-DATASUS CIHA-01 - SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Protocolo de Atendimentos Exportados

VERSÃO: 20.20

DATA: 19/07/2024

CNES: 5373190

Prestador: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Gestor: ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO

Remessa: 5373190202311

Competência: 11/2023 **Data/Hora:** 19/07/2024 17:26:37

	Qtd Registros	Qtd Procedimentos
Individ. Ambulatorial	0	0
Individ. Hospitalar	2	2
Consolidado	0	0
Total:	2	2

Total Lidos...: 2
Total Válidos: 2

Assinatura: _____ **Data:** ____/____/_____

III. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO devidamente inscrita sob o CNPJ nº 06.011.405/0001-01 e registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos – Oficio Único do Município e Comarca de Francisco Beltrão – Estado do Paraná. Entidade estabelecida em Francisco Beltrão no Paraná, à Rua ALAGOAS, nº 360, no Bairro ALVORADA. Possui como objeto social as Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, priorizando, promoção de assistência à saúde da população pelo atendimento médico e hospitalar sem distinções de qualquer natureza, propiciar às Unidades Mantidas os meios necessários para cumprirem as suas finalidades, administrar hospitais, clínicas, consultórios, centros de diagnósticos, centros de imagens, Unidades de Terapia Intensiva adulto e/ou pediátricas e ambulatórios, centros de pesquisas, promover na área da saúde sem exclusividade, atendimentos, via SUS, nos limites de suas possibilidades econômico-financeiras, à luz da legislação pertinente, promover treinamentos e capacitação de profissionais de apoio ás atividades de saúde, integrar atividades com os setores público e privado, através de parcerias, convênios e contratos, organizar e desenvolver atividades de nutrição, amamentação, segurança do trabalho, campanhas de programas de prevenção na área de saúde, desenvolver programas institucionais de atendimento à criança e ao adolescente, especialmente oncológicos, em conformidade com o capítulo II da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), promover o desenvolvimento e apoio à pesquisa nas diversas áreas da saúde, promover o voluntariado.

NOTA 02 – APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRACAO DO RESULTADO ABRANGENTE, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (utilizado o método indireto) e NOTAS EXPLICATIVAS. Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos, facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.
O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.
A entidade declara que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da ITG 2002 (R1), NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000 (R1), quando aplicável e Demais Legislações e aos Princípios Contábeis.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo Circulante
(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional
Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R$).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL
A empresa ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO devidamente inscrita sob o CNPJ nº 06.011.405/0001-01 e registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos – Ofício Único do Município e Comarca de Francisco Beltrão – Estado do Paraná. Entidade estabelecida em Francisco Beltrão no Paraná, à Rua ALAGOAS, nº 360, no Bairro ALVORADA. Possui como objeto social as Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, priorizando, promoção de assistência à saúde da população pelo atendimento médico e hospitalar sem distinções de qualquer natureza, propiciar às Unidades Mantidas os meios necessários para cumprirem as suas finalidades, administrar hospitais, clínicas, consultórios, centros de diagnósticos, centros de imagens, Unidades de Terapia Intensiva adulto e/ou pediátricas e ambulatórios, centros de pesquisas, promover na área da saúde sem exclusividade, atendimentos, via SUS, nos limites de suas possibilidades econômico-financeiras, à luz da legislação pertinente, promover treinamentos e capacitação de profissionais de apoio ás atividades de saúde, integrar atividades com os setores público e privado, através de parcerias, convênios e contratos, organizar e desenvolver atividades de nutrição, amamentação, segurança do trabalho, campanhas de programas de prevenção na área de saúde, desenvolver programas institucionais de atendimento à criança e ao adolescente, especialmente oncológicos, em conformidade com o capítulo II da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), promover o desenvolvimento e apoio à pesquisa nas diversas áreas da saúde, promover o voluntariado.

NOTA 02 – APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTÁBEIS
As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRACAO DO RESULTADO ABRANGENTE, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (utilizado o método indireto) e NOTAS EXPLICATIVAS. Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos, facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.
O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.
A empresa declara que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da ITG 2002 (R1), NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000 (R1), quando aplicável e Demais Legislações e aos Princípios Contábeis.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Ativo Circulante
(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional
Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R$).
(b) Caixa e Equivalentes de Caixa
Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores os brutos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.
(c) Contas a Receber
Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando existente, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.
(d) Estoques
De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.273/2010 e NBC TG 16 a entidade avaliou os estoques pelo de custo. A entidade incluiu no custo de estoques todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques para venda. Os custos de aquisição de estoques abrangem o preço de compra, tributos de importação quando for o caso, e outros tributos (com exceção daqueles posteriormente recuperáveis pela entidade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens similares são deduzidos na determinação dos custos de compra. A entidade avaliou o custo de estoques, usando o método do custo médio ponderado. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. O estoque, portanto, é demonstrado pelo custo médio de aquisição e formação, inferior ao custo de reposição e ao valor de realização.
Ativo Não Circulante
(e) Realizável a Longo Prazo
Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.
(f) Investimentos
Os investimentos, quando existentes, são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.
(g) Imobilizado
O imobilizado, quando existente, está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias até 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.
Os equipamentos, máquinas e aparelhos de maior valor agregado utilizados pela entidade, são de propriedade de terceiro, ao qual é pago aluguel mensal.
(h) Intangível
Os ativos intangíveis, quando existentes, são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados em até 10 (dez) anos considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.
(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment
Ao final do período foi realizada a análise sobre a recuperabilidade dos ativos e com base na experiência da administração e o mais importante, observando os critérios exigidos pela NBC TG 01(R4) todos os ativos foram considerados recuperáveis pelo uso ou pela venda.
(j) Benefícios a Empregados
Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.
(k) Impostos Diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas Normas Brasileiras de Contabilidades, a NBC TG 32.

(l) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da empresa são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa. O ajuste a valor presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial "pro-rata", registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método da taxa efetiva de juros.

(m) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa. Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço. Os empréstimos e recebíveis estão incluídos no Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, quando estão incluídos no Não Circulante. Os passivos financeiros estão avaliados pelo valor necessário à sua extinção na data do vencimento e descontados dos encargos financeiros a transcorrer se existirem.

(n) Receitas e Despesas

A empresa tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(o) Renúncia Fiscal

A entidade teve como objeto de renúncia fiscal os seguintes tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS, PIS, ISSQN. Contudo, como a entidade ainda aguarda aprovação do CEBAS e reconhecimento da Imunidade prevista no artigo 150 da Constituição Nacional, os valores referentes a estes impostos foram recolhidos.

Trata-se dos seguintes valores no ano de 2023:

ISSQN	R$ 349.555,62
PIS	R$ 75.737,05
COFINS	R$ 349.555,62
IRPJ	R$ 215.782,59
CSLL	R$ 126.111,82

(p) Eventos Subsequentes

A Associação não registrou nenhum evento subsequente relevante que demandasse a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

(q) Imobilizado e Depreciação

O valor do imobilizado encontra-se registrado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. As quotas de depreciação foram lançadas com base na estimativa da vida útil do bem e no valor residual, buscando assim refletir a perda do valor econômico do bem, através do método linear.

NOTA 04 – DETALHAMENTO SALDOS DE BALANÇO

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 43.634,77 e findou com saldo de R$ 1.153.534,61;

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

(b) Ativo Circulante

Valores classificados no ativo circulante, abrangem as duplicatas a receber, adiantamentos a funcionários e impostos a recuperar/compensar.

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 1.395.027,41

Os ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias.

(c) Estoques

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 313.900,96.

(d) Investimentos e Imobilizados

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 24.073,35 e findou com saldo de R$ 43.120,92.

Os investimentos e ativos imobilizados são demonstrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imobilizados foram depreciados de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº 1.177 de 24 de julho de 2009 que aprovou a NBC T 19.1, atual NBC TG 27. Os bens registrados no imobilizado, são depreciados considerando a vida útil estimada dos bens. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.

(e) Empréstimos e Financiamentos

A entidade possui valores a serem pagos para a empresa Centro de Oncologia Cascavel Ltda – CEONC decorrentes de gastos em geral pagos pela mesma, no total de R$ 1.069.040,72.

(f) Fornecedores

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 188.301,00.

(g) Provisões e Contingências

Valores classificados nas provisões e contingências, são os impostos e contribuições a pagar, obrigações com pessoal e obrigações sociais.

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 283.656,02.

E empresa não incorreu em eventos contingenciais favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(h) Patrimonio Social

O patrimônio social foi gerado a partir dos superávits acumulados incorporados ao mesmo no total de R$ 975.841,60 (novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais, sessenta centavos).

(i) Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(j) Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais. Não estão previstos eventos

subsequentes à data do encerramento do exercício que possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade.

NOTA 05 – CONSIDERACOES

A administração da empresa optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme o previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis estão limitadas aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.



HALLANA MICHELLI FARDIN MOSSMANN
Contador
CPF:062.383.639-40
CRC-PR064948/O-9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Findas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL
A empresa ASSOCIACAO BENEFICENTE DEUS MENINO devidamente inscrita sob o CNPJ nº 06.011.405/0001-01 e registrada no Cartorio de Registro Civil das Pessoas Naturais, Pessoas Juridicas, Titulos e Documentos – Oficio Único do Município e Comarca de Francisco Beltrão – Estado do Paraná. Entidade estabelecida em Francisco Beltrão no Paraná, à Rua ALAGOAS, nº 360, no Bairro ALVORADA. Possui como objeto social as Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, priorizando, promoção de assistencia à saúde da população pelo atendimento médico e hospitalar sem distinções de qualquer natureza, propiciar às Unidades Mantidas os meios necessários para cumprirem as suas finalidades, administrar hospitais, clínicas, consultórios, centros de diagnosticos, centros de imagens, Unidades de Terapia Intensiva adulto e/ou pediátricas e ambulatórios, centros de pesquisas, promover na área da saúde sem exclusividade, atendimentos, via SUS, nos limites de suas possibilidades economico-financeiras, à luz da legislaçao pertinente, promover treinamentos e capacitação de profissionais de apoio ás atividades de saúde, integrar atividades com os setores público e privado, através de parcerias, convenios e contratos, organizar e desenvolver atividades de nutrição, amamentação, segurança do trabalho, campanhas de programas de prevenção na área de sáude, desenvolver programas institucionais de atendimento à criança e ao adolescente, especialmente oncológicos, em conformidade com o capítulo II da Lei nº 8.069/90 (Estatudo da Criança e do Adolescente), promover o desenvolvimento e apoio à pesquisa nas diversas áreas da saúde, promover o voluntariado.

NOTA 02 – APRESENTACAO DAS DEMONSTRACOES CONTÁBEIS
As demonstrações Contábeis comparativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, aqui compreendidos: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRACAO DO RESULTADO ABRANGENTE, DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (utilizado o método indireto) e NOTAS EXPLICATIVAS. Para efeito de comparação as Demonstrações Contábeis foram elaboradas de maneira uniforme entre os períodos, facilitando a leitura das informações, qualquer discrepância será objeto de adendo específico nestas Notas Explicativas.
O Resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre quando se correlacionarem independentemente de recebimento ou pagamento.
A empresa declara que a elaboração e a apresentação das demonstrações contábeis estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidades e foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da ITG 2002 (R1), NBC TG 26 ou na Seção 3 da NBC TG 1000 (R1), quando aplicável e Demais Legislações e aos Princípios Contábeis.

NOTA 03 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
Ativo Circulante
(a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira e Moeda Funcional
Os direitos e obrigações monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos às taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As receitas de vendas, custo e despesas denominadas em moeda estrangeira são convertidas pela taxa média de câmbio do mês de suas ocorrências. A moeda funciona da empresa é o Real (R$).
(b) Caixa e Equivalentes de Caixa
Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores os brutos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 (noventa) dias são considerados como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 (noventa) dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.
(c) Contas a Receber
Os valores a receber registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando existente, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.
(d) Estoques
De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.273/2010 e NBC TG 16 a entidade avaliou os estoques pelo de custo. A entidade incluiu no custo de estoques todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos incorridos para trazer os estoques para venda. Os custos de aquisição de estoques abrangem o preço de compra, tributos de importação quando for o caso, e outros tributos (com exceção daqueles posteriormente recuperáveis pela entidade), transporte, manuseio e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens similares são deduzidos na determinação dos custos de compra. A entidade avaliou o custo de estoques, usando o método do custo médio ponderado. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação. O estoque, portanto, é demonstrado pelo custo médio de aquisição e formação, inferior ao custo de reposição e ao valor de realização.
Ativo Não Circulante
(e) Realizável a Longo Prazo
Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 (doze) meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.
(f) Investimentos
Os investimentos, quando existentes, são participações em outras sociedades e os ganhos são apurados através da Equivalência Patrimonial.
(g) Imobilizado
O imobilizado, quando existente, está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias até 1.995) e não inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.
Os equipamentos, máquinas e aparelhos de maior valor agregado utilizados pela entidade, são de propriedade de terceiro, ao qual é pago aluguel mensal.
(h) Intangível
Os ativos intangíveis, quando existentes, são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados em até 10 (dez) anos considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.
(i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment
Ao final do período foi realizada a análise sobre a recuperabilidade dos ativos e com base na experiência da administração e o mais importante,

observando os critérios exigidos pela NBC TG 01(R4) todos os ativos foram considerados recuperáveis pelo uso ou pela venda.

(j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

(k) Impostos Diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas Normas Brasileiras de Contabilidades, a NBC TG 32.

(l) Valor presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da empresa são, quando aplicável, ajustado a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da empresa. O ajuste a valor presente que tem por objetivo demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa, o qual se encontra determinado para as operações de longo prazo, tanto para os ativos quanto para os passivos, foi realizado no reconhecimento inicial de cada operação de longo prazo em base exponencial "pro-rata", registrado em conta retificadora para que os ativos e passivos reflitam a realidade. Os juros foram sendo reconhecidos como receitas ou despesas com o transcorrer do tempo como receitas ou despesas financeiras na Demonstração do Resultado através do método da taxa efetiva de juros.

(m) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão da empresa. Os passivos circulantes e não circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço. Os empréstimos e recebíveis estão incluídos no Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, quando estão incluídos no Não Circulante. Os passivos financeiros estão avaliados pelo valor necessário à sua extinção na data do vencimento e descontados dos encargos financeiros a transcorrer se existirem.

(n) Receitas e Despesas

A empresa tem como prática a adoção de regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como o reconhecimento das receitas e despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(o) Renúncia Fiscal

A entidade teve como objeto de renúncia fiscal os seguintes tributos: Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS, PIS e ISSQN. Contudo, como a entidade ainda aguarda aprovação do CEBAS e reconhecimento de imunidade prevista no Art. 150 da Cosntituição Federal, os valores referentes a estes impostos foram recolhidos.

Trata-se dps seguintes valores no ano de 2023:

ISSQN: R$349.555,62
PIS: R$ 75.737,05
COFINS: R$349.555,62
IRPJ: R$215.782,59
CSLL: R$126.111,82

(p) Eventos Subsequentes

A Associação não registrou nenhum evento subsequente relevante que demandasse a publicação em notas explicativas ou outras providências previstas na legislação contábil em vigor.

(q) Imobilizado e Depreciação

O valor do imobilizado encontra-se registrado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada. As quotas de depreciação foram lançadas com base na estimativa da vida útil do bem e no valor residual, buscando assim refletir a perda do valor econômico do bem, através do método linear.

NOTA 04 – DETALHAMENTO SALDOS DE BALANÇO

(a) Caixa e Equivalentes de Caixa

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 43.634,77 e findou com saldo de R$ 1.153.534,61;

Todas as aplicações financeiras de liquidez imediata foram efetuadas em investimentos de baixo risco, com prazo de vencimento de até 90 (Noventa) dias.

(b) Ativo Circulante

Valores classificados no ativo circulante, abrangem as duplicatas a receber, adiantamentos a funcionários e impostos a recuperar/compensar.

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 1.395.027,41

Os ativos circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias.

(c) Estoques

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo de R$ 313.900,96.

(d) Investimentos e Imobilizados

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 24.073,35 e findou com saldo de R$ 43.120,92.

Os investimentos e ativos imobilizados são demonstrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. Os imobilizados foram depreciados de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC N° 1.177 de 24 de Julho de 2009 que aprovou a NBC T 19.1, atual NBC TG 27. Os bens registrados no imobilizado, são depreciados considerando a vida útil estimada dos bens. A vida útil dos bens foi definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de julgamento baseado na experiência da administração da entidade com ativos semelhantes.

(e) Empréstimos e Financiamentos

A entidade possui valores a serem pagos para a empresa Centro de Oncologia Cascavel Ltda – CEONC decorrentes de gastos em geral pagos pela mesma, no total de R$ 1.069.040,72.

(f) Fornecedores

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 188.301,00.

(g) Provisões e Contigências

Valores classificados nas provisões e contigencias, são os impostos e contribuições a pagar, obrigações com pessoal e obrigações sociais.

A entidade iniciou o exercício com saldo de R$ 0,00 e findou com saldo a pagar de R$ 283.656,02.

E empresa não incorreu em eventos contingenciais favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das

demonstrações contábeis.

(h) Patrimonio Social

O patrimonio social foi gerado a partir dos superavits acumulados incorporados ao mesmo no total de R$ 975.841,60 (novecentos e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um reais, sessenta centavos).

(i) Eventos Subsequentes

E empresa não incorreu em eventos subsequentes favoráveis e desfavoráveis entre o final do período contábil e a data da aprovação das demonstrações contábeis.

(j) Continuidade dos Negócios

E empresa está operando em sua capacidade plena sob o critério da continuidade das suas atividades empresariais. Não estão previstos eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade.

NOTA 05 – CONSIDERACOES

A administração da empresa optou pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme o previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da empresa, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da empresa em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da empresa, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da empresa a este profissional.

RENO PAULO KUNZ
PRESIDENTE
CPF: 297.401.699-53

HALLANA MICHELLI FARDIN MOSSMANN
Contador
CPF:062.383.639-40
CRC-PR064948/O-9